



DA ILUSÃO

Não sou a imagem do mundo nem o mundo é feito à minha imagem.

Cada um é imagem de si mesmo.

Não mudaremos a essência do mundo nem o mundo deve mudar a nossa essência.

Cada coisa só pode ser essência de si mesmo.

Mestres só de nós próprios, pois que os outros falam as suas próprias linguagens.

Pupilo de nós mesmos porque em nós está a essência do Mestre.

Querer voar é apego que nos prende à terra.

Voar é só isso, não ter amarras.

Faço o que faço porque é isso que devo fazer, não para que o outro veja, aprecie ou despreze mas porque sou eu.

É ilusão o que fica para além do espelho.

É ilusão o que fica para aquém do espelho.

É ilusão pensar que se é mais ou menos que a ilusão pois ela é um conceito, não um fruto que se possa colher e provar.

Se queres ser mestre, senta-te, cruza as mãos sobre o ventre, sente a brisa do vento, o canto da ave, o ruído do regato e nada queiras ou faças.

Tudo o resto são brincadeiras de crianças que inocentemente desconhecem o mundo.

Lisboa, 26 de Junho de 2014